

Aviso de Falecimento

IRMÃ MARIA NADIR PETTER

ND 7095

Nadir PETTER



Província Nossa Senhora de Guadalupe, Passo Fundo, RS, Brasil

Data e lugar de nascimento: 13 de novembro, 1952 Espumoso, RS
Data e lugar da profissão: 06 de fevereiro, 1983 Passo Fundo, RS
Data e lugar de falecimento: 10 de agosto, 2026 Hospital de Clínicas – Passo Fundo, RS
Data e lugar de sepultamento: 11 de agosto, 2026 Cemitério Santa Cruz, Passo Fundo, RS

“Estai preparados porque não sabeis o dia nem a hora.” (Mt 25,13)

Na manhã do dia 7 de agosto, fomos surpreendidas pela notícia de que Irmã Maria Nadir havia sofrido um AVC hemorrágico. Apesar do socorro imediato e de todos os procedimentos realizados, não foi possível reverter seu estado.

Em espírito de fé e esperança, fazemos memória agradecida da vida de Irmã Maria Nadir, uma mulher cuja existência foi marcada pelo serviço, pela dedicação e pelo cuidado. Onde esteve, deixou marcas de carinho, simplicidade e fraternidade.

Nadir era a filha primogênita de Lauro Petter e Zulmira Löff Petter, entre os cinco filhos do casal. Como irmã mais velha, desde cedo assumiu, com carinho e responsabilidade, o cuidado dos irmãos. Demonstrou este amor especial ao longo de toda a sua vida, por meio de visitas frequentes, do interesse por cada um e do incentivo para que vivessem os valores cristãos.

Desde os 12 anos, trazia no coração o desejo de estudar e de consagrar sua vida a Deus. Mais tarde, trabalhando em um hospital, começou a perceber de modo mais concreto que o cuidado e o serviço às pessoas poderiam ser também um caminho de realização de sua vocação. Iniciou, então, um longo período de discernimento, até que, fiel ao chamado que trazia no coração, ingressou na Congregação das Irmãs de Notre Dame. Após o noviciado e a Promessa de Fidelidade, em Passo Fundo, realizou sua profissão perpétua junto à comunidade frequentada por sua família, na cidade de Carazinho.

Irmã Maria Nadir era uma pessoa dedicada, serviçal e de alegre simplicidade. Estava sempre disposta a ajudar naquilo que estivesse ao seu alcance. Na convivência comunitária era tranquila, alegre e participativa. Gostava de estar com as pessoas e contribuía para tornar a vida comunitária mais leve e fraterna. A oração ocupava um lugar especial em sua vida. Era nela que encontrava força, inspiração e sustento para viver sua vocação e realizar sua missão. Cultivava uma devoção especial a Nossa Senhora, a Santa Júlia e ao Anjo da Guarda. Como auxiliar de enfermagem, Irmã Maria Nadir encontrou no cuidado às pessoas uma expressão concreta de sua vocação. Seu apostolado em unidades hospitalares foi também espaço de missão: ali colocou seus conhecimentos, suas habilidades e, sobretudo, seu coração a serviço daqueles que necessitavam de cuidado, atenção e presença.

Nos últimos anos, acolheu, com grande sofrimento, o diagnóstico de doença de Alzheimer. Mesmo diante das limitações causadas pela doença, conservou seu bom humor e aquela capacidade própria de tornar mais leve aquilo que era difícil. Sua vida foi marcada pelo desejo de servir e pela confiança naquele que sempre foi sua força. “Tudo posso naquele que me fortalece” era a frase que a acompanhava e fortalecia. Que o Senhor, que a chamou para junto de si, lhe conceda a paz, a luz e a alegria da vida eterna.